

ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA DE ITACARÉ (BAHIA) EM 2006

Nataly Ferreira Longuinho¹; Cristiane Aparecida De Cerqueira²; Carla Regina Ferreira Freire³.

¹Discente do Curso de Ciências Econômicas do DCEC/UESC; ²Professor Assistente do DCEC/UESC e Mestre em Economia Aplicada; ³Professor Assistente do DCEC/UESC e Mestre em Economia Aplicada.

INTRODUÇÃO

O turismo é um ramo do setor terciário com grande relevância no funcionamento da economia. A expansão da atividade turística possibilita variações positivas em todos os setores econômicos através do incremento na produção de bens e serviços e no nível de emprego, proporcionando crescimento e desenvolvimento econômico. O mercado receptor sente esses efeitos, pois há um número expressivo de empresas participando na geração de produtos turísticos, que tanto podem atender as necessidades turísticas como as não turísticas. Portanto, todos os agentes que formam o mercado experimentam maior nível de bem-estar social. Dentro desse mercado, a demanda turística, foco deste trabalho, pode ser definida pela quantidade de produtos que os turistas estão dispostos a adquirir por um preço em determinado tempo. Os agentes consumidores confrontados com restrições orçamentárias serão influenciados pela variável preço na tomada de decisões sobre o quê e quanto consumir. Mas levam em consideração outros fatores, como o preço dos bens complementares e substitutos, renda, gostos e preferências e propaganda (LAGE; MILONE, 2000). Sendo assim, este trabalho pretende analisar o turismo receptivo de Itacaré (Bahia) no mês de maio de 2006, identificando o perfil do turista que se deslocou ao município.

MATERIAL E MÉTODO

O trabalho foi realizado baseando-se no método de abordagem dedutivo, tomando por referência as teorias formuladas ao turismo generalizado, atendendo a um caso específico, Itacaré. Para tanto, os dados foram coletados de fontes primárias através da pesquisa de campo (aplicação de questionários) com os turistas que se encontravam nas praias de Itacaré. O levantamento dos dados foram tomados a partir de uma amostra de 86 turistas. Sobre a demanda turística algumas variáveis foram analisadas: sexo, estado civil, residência permanente, grau de escolaridade, modo da viagem, organização, transporte, meios de hospedagem, motivo, influência da viagem, renda e gastos. Após a coleta dos dados pelo procedimento discriminado foi realizada as análises sobre os resultados obtidos através do método estatístico descritivo, este envolve o cálculo da média, proporção, moda e etc., ``compreende a organização, o resumo e a descrição dos dados [...] para que posteriormente, possam ser utilizados nas discussões de caráter descritivo ou analítico no relatório de pesquisa'' (LIMA, 2004, p. 73).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados é possível discriminar o perfil do turista advindo ao município de Itacaré no mês de maio do ano de 2006. Quanto ao sexo, os dados apontaram equilíbrio no número de turistas feminino (48,84%) e masculino (51,16%) deste total a maioria são solteiros (46,51%) e casados (44,19%). Segundo a residência permanente, o Estado de São Paulo compôs o maior fluxo turístico com 40,74% dos entrevistados, sendo seguido pelo Estado da Bahia com 23,46%. Da totalidade entrevistada a formação educacional que se destacou foi o 3º grau completo com 59,30%, sendo seguida pelo nível médio e a pós-graduação, ambas com 11,63% da participação. A viagem dos turistas advindos a Itacaré é, essencialmente, familiar correspondendo a 73,26%. Devido a esse grande percentual, os indivíduos preferem viajar sem o auxílio de empresas de receptivo (58,14%). No entanto, um valor considerado de turistas utilizam os serviços das agências de viagens (41,86%), sendo um mercado que pode ser melhor explorado. Com respeito ao

meio de transporte utilizado, quem se sobressaiu foi o avião com 58,14% da totalidade, este percentual pode ser explicado pelo grande fluxo turístico originário do Estado de São Paulo. O automóvel e ônibus foram utilizados com menor expressividade correspondendo, respectivamente, 24,42% e 15,12%. Quanto a hospedagem, a pousada foi o meio mais utilizado representando 76,74% dos dados coletados. O que mais motivou a viagem dos turistas foi o trinômio passeio-lazer-recreação equivalendo a 84,88% do resultado, devido, significativamente, aos atrativos naturais (96,10%). Concernente a influência da viagem, o comentário de parentes e amigos é o que mais tem provocado o deslocamento turístico (47,67%). Já a propaganda influenciou 26,74% dos indivíduos, sendo que o meio de comunicação mais usado foi a internet. Os turistas apresentaram renda média de R\$ 3.252,05, sendo que a média dos gastos com transportes foi de R\$ 411,15 e dos gastos com a viagem foi de R\$ 104,89.

CONCLUSÃO

O estudo do perfil turístico do município de Itacaré é relevante para mudanças na oferta turística, envolvendo os atrativos turísticos, a estrutura e a infra-estrutura de apoio que promovem o desenvolvimento do turismo. Dessa maneira, a avaliação e identificação da demanda turística fazem-se necessárias ao crescimento turístico continuado e proveitoso, tanto aos turistas como para os outros indivíduos integrantes do município.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Jeová Deus por ter me dado a vida e faculdades mentais saudáveis. Agradeço também o auxílio e as oportunidades dadas à elaboração deste trabalho pelas professoras Cristiane Aparecida Cerqueira e Carla Regina Ferreira Freire, coordenadoras do Núcleo Temático de Turismo (NTT/UESC).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

COOPER, Chirs et al.. Turismo: princípios e prática. Porto Alegre: Bookman, 2001.
PORTO FILHO, Ubaldo Marques. Turismo: realidade baiana e nacional. Salvador: Biagraf, 1976.
LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C.. Economia do Turismo. São Paulo: Papyrus, 1991.
LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C.. Turismo: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.
LIMA, M. C.. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.
GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo;Perfil turístico;Demanda Turística

AGÊNCIAS FINANCIADORAS: FAPESB; UESC